

Estado investe R\$ 1,7 bilhão em obras de infraestrutura nos municípios do Litoral

04/09/2025

Planejamento

O Litoral do Paraná vem passando por uma transformação ao longo dos últimos anos, fruto dos investimentos de mais de R\$ 1,7 bilhão do Governo do Estado apenas em infraestrutura urbana para melhorar a vida de quem mora em um de seus sete municípios e para quem escolhe a região como destino turístico. São duplicações de rodovias, novas pontes, revitalização de orlas e pavimentação de vias urbanas que projetam o Litoral para o futuro.

O investimento mais recente anunciado pelo Estado é a [reforma do Aeroporto Municipal de Guaratuba](#), que passará por obras de ampliação de capacidade e adequação da estrutura às normas da aviação. O objetivo é atrair mais turistas com a ampliação da pista de pouso e decolagens, possibilitando que aviões de maior porte possam utilizar o terminal. O investimento previsto é de R\$ 33 milhões.

"Por muito tempo o Litoral foi deixado de lado e nós decidimos investir muito nos municípios para atrair turistas, negócios e fomentar as nossas baías de Guaratuba e Paranaguá. O Paraná tem um Litoral incrível e que, com toda essa revitalização, já está vivendo um novo momento. O Governo do Estado continuará investindo para garantir melhorias nos sete municípios", diz o governador Carlos Massa Ratinho Junior.

"O trabalho da Secretaria do Planejamento, por meio do Paraná Projetos, permite a viabilização de grande parte dessa expressiva revitalização do litoral do Paraná, que está transformando toda a região e que vai trazer mais turistas, desenvolvimento e qualidade de vida para a população", explicou o secretário do Planejamento, Ulisses Maia.

O litoral paranaense tem sido uma das regiões que mais cresce no Estado. Segundo a pesquisa anual de estimativa populacional do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o crescimento no número de moradores do litoral está acima das médias estadual e nacional. Com aumento de 0,73% entre 2024 e 2025, a região superou tanto a média do Paraná (0,56%) quanto a do Brasil (0,39%).

Isso quer dizer que, em um ano, estima-se que o Litoral ganhou 2,3 mil novos moradores, chegando a uma população total estimada de 314,8 mil habitantes. Pontal do Paraná, Matinhos e Guaratuba, inclusive, ficaram entre as 30 cidades com maior crescimento populacional no Estado segundo a pesquisa.

Confira as obras:

Ponte de Guaratuba

Entre as principais intervenções em andamento está uma das obras mais aguardadas da história do Paraná: a [Ponte de Guaratuba](#), que ligará definitivamente a cidade com o restante do Estado. A estrutura, que chegou a 70% de execução em julho, está em uma das fases mais complexas: a instalação dos estais no trecho estaiado. São quase R\$ 387 milhões investidos para facilitar o deslocamento entre Guaratuba e Matinhos, beneficiando todo o Litoral.

Duplicação entre Matinhos e Pontal do Paraná

O trabalho na duplicação da PR-412 entre Matinhos e o balneário de Praia de Leste, em Pontal do Paraná, [iniciada há alguns dias](#). As obras serão em concreto ao longo de 14,28 quilômetros, fruto do investimento de R\$ 274 milhões para melhorar a principal ligação entre as duas cidades litorâneas.

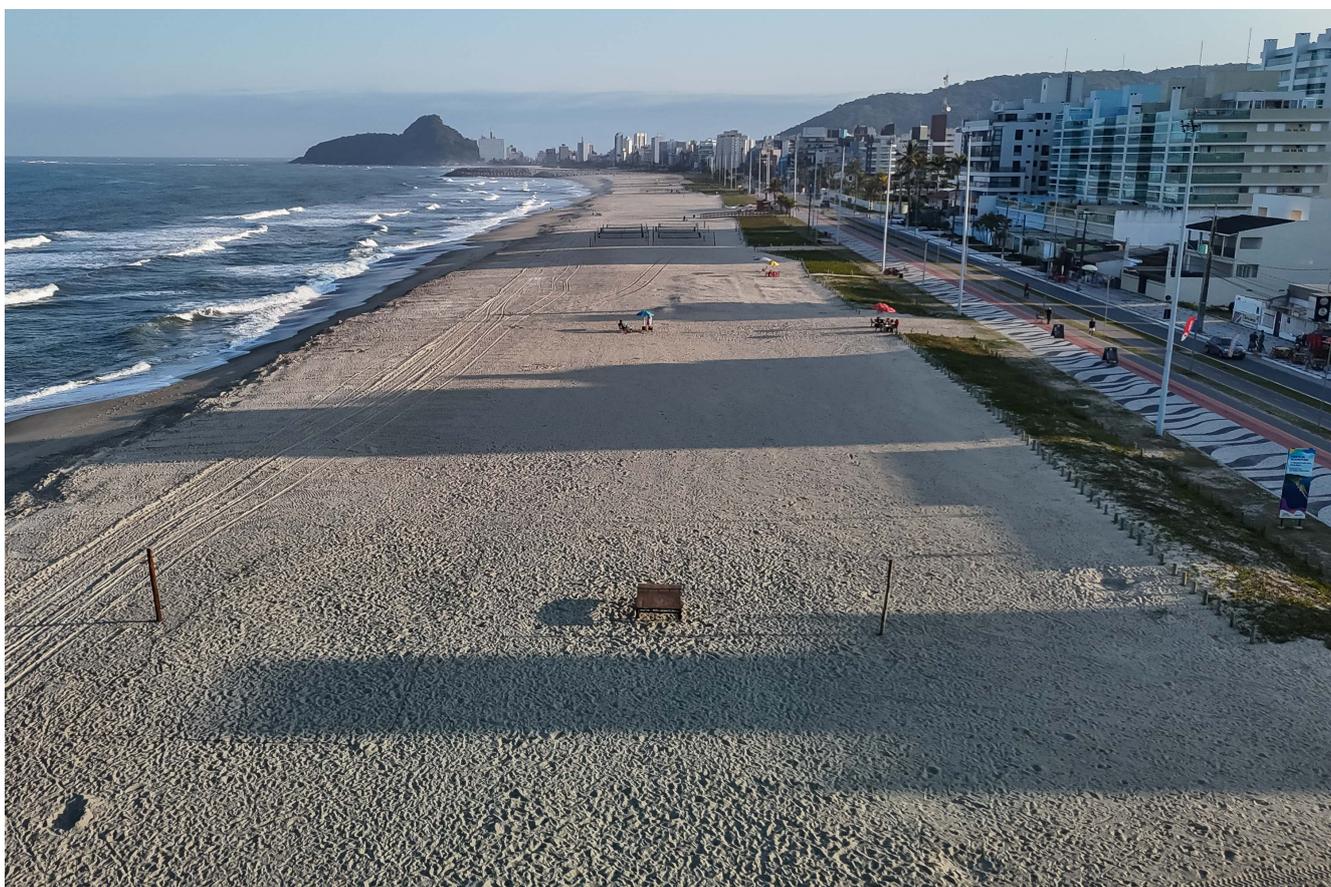
Duplicação entre Garuva e Guaratuba e entre Garuva e a BR-101

A PR-412 também receberá melhorias do lado de Guaratuba. O processo de licitação para duplicação da rodovia até Garuva, município de Santa Catarina, está em andamento. Além disso, o Governo do Estado firmou com o estado catarinense um acordo para duplicar a [continuação do trecho, que vira SC-417, até a BR-101](#), resolvendo um impasse de quase 40 anos sobre os royalties do petróleo, além da construção de contornos. O Paraná investirá cerca de R\$ 365 milhões nesta duplicação.

Nova orla de Matinhos

O Instituto Água e Terra (IAT), vinculado à Secretaria de Estado do Desenvolvimento Sustentável (Sedest), também conduz obras importantes para o Litoral do Paraná. A revitalização da Orla de Matinhos é uma delas. Com investimentos de R\$ 354,4 milhões, foram realizadas obras de micro e macrodrenagem, engorda da faixa de areia e urbanização.

O Estado também instalou superpostes para iluminação pública da nova orla. Foram 145 estruturas erguidas ao longo dos 6,3 quilômetros, entre o Morro do Boi e o balneário Flórida e incluíram serviços de engenharia para implantação de infraestrutura elétrica; iluminação com destaque com projetores em LED; luzes cênicas nas cinco estruturas marítimas que compõe o projeto; sistema de automação; e geração de energia solar. O aporte estadual foi de R\$ 15 milhões.



Nova Orla de Matinhos. Foto: Roberto Dziura Jr/AEN

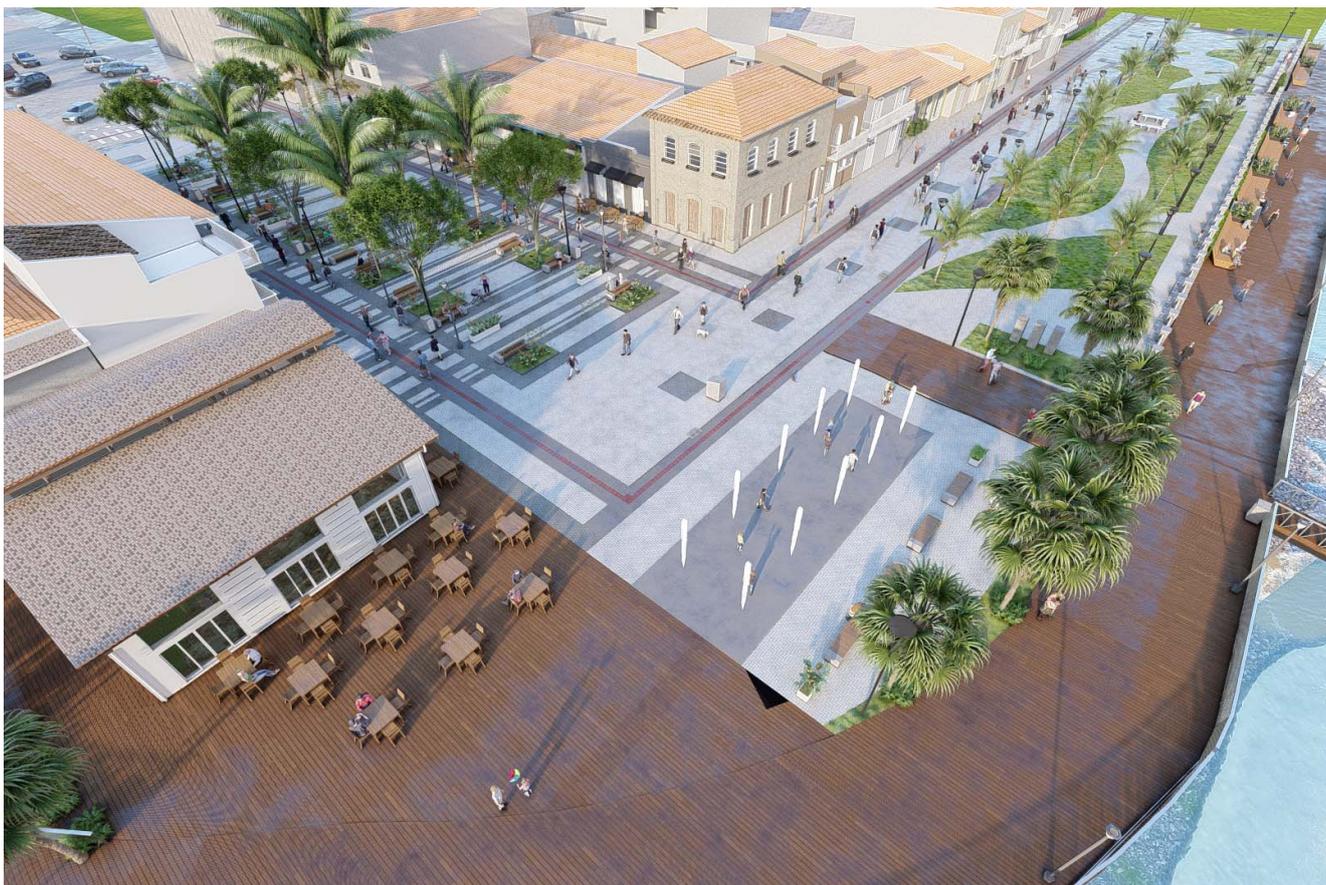
Nova orla de Pontal do Paraná

Em Pontal do Paraná, estão em andamento a [primeira fase da requalificação da orla](#), com investimentos de R\$ 34,5 milhões, sendo que a segunda fase já está em processo de licitação; a [reestruturação do Molhe e Guia de Corrente](#) em Pontal do Sul (R\$ 9,4 milhões); e a instalação de um radar meteorológico de

banda X (R\$ 12,5 milhões).

Nova orla de Guaratuba

Em Guaratuba, será **revitalizada a Orla Histórica**, que teve o projeto apresentado na última terça-feira (26) pelo Paraná Projetos, órgão ligado à Secretaria de Estado do Planejamento (SEPL). O investimento deve ser de aproximadamente R\$ 24 milhões e segue agora para a fase de licitação e contratação pelo IAT. O Estado também estuda a **engorda da Orla de Guaratuba**, atualmente em fase de Estudo de Impacto Ambiental e Relatório de Impacto Ambiental.



Projeto da nova Orla de Guaratuba. Foto: Reprodução

Obras na Ilha do Mel

A lista de obras também é grande na Ilha do Mel, um dos principais cartões-postais do Paraná, que concentra ao menos seis intervenções que vão melhorar a vida dos caiçaras e dos turistas. Elas envolvem a implantação de saneamento, com investimentos de R\$ 30 milhões por parte da iniciativa privada; a **construção de 33 passarelas** (R\$ 1,3 milhão); praça ao ar livre (R\$ 494 mil); praça de alimentação (R\$ 1,05 milhão); receptivo para turistas (R\$ 118 mil); e a

nova sede do IAT (R\$ 561 mil).

Monitora Litoral

O Simepar é outro órgão que fez investimentos importantes. O projeto Monitora Litoral, desenvolvido com o apoio do IAT, envolve a implementação de uma estrutura de monitoramento robusta na região. Ao todo, serão instalados um novo radar, sete estações meteorológicas, sete estações hidrológicas, quatro marégrafos, dois sensores ADCP, que medem a velocidade de correntes na água, dois ondógrafos e uma boia oceanográfica.

As informações fornecidas pelos dispositivos sobre as condições marítimas e atmosféricas da região possuem múltiplas aplicações, incluindo a resposta a eventos climáticos extremos, a previsão de chuvas torrenciais e avaliação da qualidade da água de rios e do mar. O investimento é de R\$ 70 milhões, e a implementação levará em torno de três a quatro anos para ser finalizada.

Estação meteorológica e pluviômetros

O Simepar também instalou no mês de agosto uma série de equipamentos para aprimorar o monitoramento das chuvas na região da Serra do Mar.

No Parque Estadual Pico Marumbi, em Morretes, o órgão implementou a primeira estação meteorológica em área de montanha do Paraná. O equipamento possui um anemômetro (registra a velocidade e rajada do vento), pluviômetro (registra volumes de chuva), piranômetro (mede a radiação solar), termohigrômetro (sensor de temperatura e umidade) e barômetro (sensor de pressão). Outra estação será instalada no próximo mês no Pico Olimpo, também conhecido como Pico Marumbi, o mais alto do Parque.

Já na extensão Estrada da Graciosa (PR-410), o Simepar finalizou a instalação de três pluviômetros em parceria com o Departamento de Estradas de Rodagem (DER), que podem captar em tempo real o volume de chuva em cada um destes pontos, beneficiando ações de resposta em casos de deslizamento na região. Também serão instalados sensores de umidade do solo para determinar o volume de água absorvido e dez estações para medição de movimento da terra que foram desenvolvidas dentro da instituição.

Novos flutuantes

Outra ação iniciada em 2025 pelo IAT é a instalação de flutuantes na região litorânea, estruturas que buscam facilitar o acesso entre o mar e terra, e

beneficiar ações de fiscalização, remoção de resíduos e acesso às unidades de conservação. A primeira estrutura, com 189 metros quadrados, já está em funcionamento na Estação Náutica de Paranaguá.

Outras sete estão em construção, na região do Parque Estadual do Palmito (Paranaguá), Estação Ecológica do Guaraguaçu (Paranaguá), Estação Ecológica Rio das Pombas (Pontal do Paraná), Área de Proteção Ambiental (APA) de Guaratuba, Parque Estadual do Boguaçu (Guaratuba), Ilha do Maciel (Pontal do Paraná) e na Ponta Oeste da Ilha do Mel (Paranaguá). O investimento do Governo do Estado foi de R\$ 6.702.222,21.

Ilha dos Valadares e Mercado em Paranaguá

Em Paranaguá, o Governo do Estado vai retomar a reforma do anexo do Mercado Municipal Nilton Abel de Lima para a implementação de um mercado de peixes no município. O projeto está em fase de licitação. Além disso, o governador Ratinho Junior inaugurou no dia 20 de setembro de 2024 a ponte que liga a Ilha dos Valadares ao continente. Batizada de Ponte Domingos Massa, a obra atendeu o maior bairro da cidade que, antes da construção, só conseguiam ter acesso ao centro de Paranaguá por meio de uma passarela ou de uma balsa para o transporte de veículos.

Obras concluídas recentemente em Paranaguá

Em 2019, foi inaugurado o Viaduto Nelson Buffara, na entrada de Paranaguá, onde a BR-277 se divide entre as avenidas Ayrton Senna e Bento Rocha. Foram R\$ 16,3 milhões para melhorar o tráfego local. A intervenção também contribuiu para que o volume de cargas que chegam ao Porto de Paranaguá aumentasse, batendo recordes de movimentação com mais de 60 milhões de toneladas movimentadas anualmente. Também em Paranaguá, foi concluída em 2021 a recuperação da Avenida Bento Rocha, que recebeu aporte do Estado de quase R\$ 12 milhões.

Obra concluída em Matinhos

Em Matinhos, a duplicação da Avenida Juscelino Kubitschek de Oliveira, trecho da PR-412, é outra obra emblemática concluída em 2024, com mais de R\$ 57,7 milhões investidos. Além da ampliação de capacidade, foram realizadas a readequação do Canal de Macrodrenagem do Rio da Draga e novo calçamento com ciclovias.



Duplicação entre Matinhos e Pontal do Paraná já está em andamento. Foto: Felipe Henschel/AEN

Obras urbanas

A Secretaria de Estado das Cidades (Secid) tem cerca de R\$ 50 milhões em obras em execução que vão desde pavimentação de vias urbanas até reformas, quadras de esporte e barracão industrial. Outros R\$ 29 milhões já foram executados desde 2019.

Em Guaraqueçaba, são R\$ 6,2 milhões em obras de pavimentação de vias urbanas, entre elas do Asfalto Novo, Vida Nova, e a construção de uma quadra de esportes.

Para Antonina, estão em execução R\$ 2,8 milhões para reforma do destacamento da Polícia Militar, construção de uma praça com uma unidade do Meu Campinho e uma quadra de esportes. Guaratuba recebeu R\$ 3,7 milhões para pavimentação de vias urbanas, e Paranaguá ganhou uma ponte que liga a Ilha dos Valadares ao Mercado Nilton Abel de Lima, no Centro, com aporte de R\$ 16,2 milhões.

Pontal do Paraná tem obras da Secid em diferentes frentes, somando R\$ 19,4

milhões. Os recursos são destinados para construção de um barracão industrial, pavimentação de vias urbanas, drenagem e urbanização.

Já Morretes recebeu recursos para pavimentação de vias urbanas para os bairros Vilas das Palmeiras, Porto de Cima e Anhaia, no valor de R\$ 3,3 milhões, sendo R\$ 2,5 milhões por meio de transferência voluntária. A cidade também teve autorização para a licitação da reforma de uma Escola Municipal contendo estrutura metálica para telhado com duas águas e telhamento metálico, no Bairro Jardim das Palmeiras, no valor de R\$ 280 mil, sendo R\$ 200 mil liberados a fundo perdido pelo Estado.

Vem aí - Faixa de Infraestrutura

O Governo do Paraná recebeu autorização para dar andamento à **Faixa de Infraestrutura**, em Pontal do Paraná. A decisão considera válidos o Estudo de Impacto Ambiental (EIA) e o Relatório de Impacto Ambiental (RIMA), permitindo que o Estado possa trabalhar na reemissão da Licença Prévia para a construção de uma nova rodovia paralela à PR-412, que dará acesso a Pontal do Sul, e para a implantação de um canal de macrodrenagem, que vai mitigar os frequentes alagamentos que atingem o município e ajudar a conter a expansão urbana.

Vem aí - grande obras do novo pacote de concessões

O Lote 2 das novas concessões rodoviárias do Paraná prevê novas pistas na BR-277, que terá obras desde o Jardim Botânico de Curitiba até a Avenida Portuária em Paranaguá. O trecho de aproximadamente 81 quilômetros da rodovia federal, que já é duplicado, **vai ganhar faixas adicionais nos sentidos crescente e decrescente** em praticamente todo o trajeto (apenas quatro quilômetros ficarão sem três faixas em ao menos um dos sentidos), além de vias marginais em segmentos no perímetro urbano de Curitiba e na entrada de Paranaguá.

Em Paranaguá, as obras serão realizadas na BR-277, que se divide em duas vias distintas a partir do Viaduto Nelson Buffara, na entrada do município, construído com recursos do Governo do Estado. Uma delas é a Avenida Ayrton Senna, seguindo até a Avenida Portuária em uma extensão de 8,1 quilômetros. Já duplicada, a avenida vai então ganhar **novas vias marginais, uma em cada sentido**, do viaduto até a altura da Rua Professor Cleto, e ciclovias também em ambos os sentidos, mas do viaduto até a rotatória de acesso ao Porto de Paranaguá.

O Lote 2 voltou a atender todas as rodovias previamente concedidas do Litoral, garantindo serviços de conservação, atendimento ao usuário e uma das obras

mais aguardadas por turistas e pela população de Pontal do Paraná. No 4º ano de contrato será executada a duplicação da PR-407, ligação entre Paranaguá e Pontal do Paraná, em uma extensão de 13,9 quilômetros, conectando os segmentos já duplicados no começo e no final do trecho.

Estudos para novas obras - Complexo Rodoviário do Litoral

Já está em andamento o Estudo de Viabilidade Técnica, Socioeconômica, Ambiental e Jurídica (EVTEA-J) do Complexo Rodoviário no Litoral do Paraná. Ele será composto por 151 quilômetros de novas rodovias na região, divididas em três trechos. O objetivo é melhorar o acesso aos portos paranaenses, aos municípios do Litoral, e a integração com a malha viária de Santa Catarina e São Paulo.

Trecho 1: segmento norte, entre a BR-277 (Marta) e a BR-116 (Alpino), com a implantação de 55 quilômetros, além de um novo acesso ao Porto de Antonina, com 10 quilômetros de extensão.

Trecho 2: segmento sul, conexão entre a BR-277 (Marta) e a BR-376, na divisa com Santa Catarina, com 62 quilômetros de extensão.

Trecho 3: segmento conectando o Trecho 2 e a PR-508, contornando a parte norte da Baía de Guaratuba, com 24 quilômetros de extensão.